

Conceitos e Princípios

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Prof. Silvino Marques

silvinomarques@ifpi.edu.br

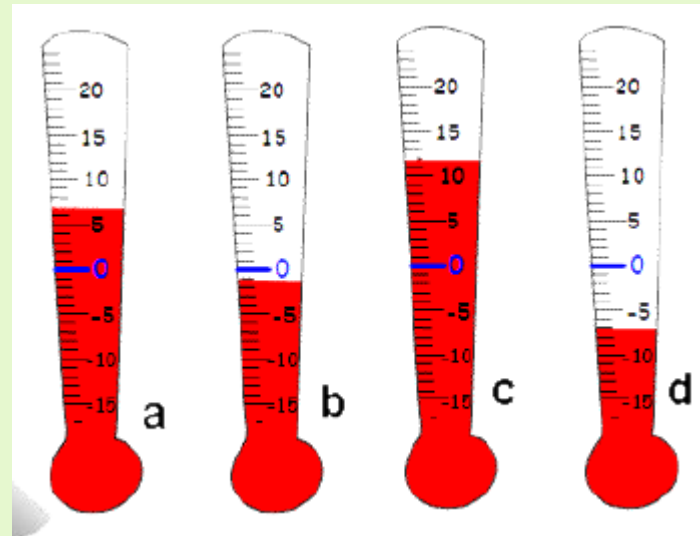
Hierarquia DIKW

- Ciência da Informação
 - Pirâmide do conhecimento



Hierarquia DIKW

- O que é um dado?
 - É o registro de um evento
 - Fácil de representar, manipular, transportar.



Hierarquia DIKW

- O que é uma informação?
 - Conjunto de dados organizado em um contexto
 - Com significado, transmissão mais elaborada.



Hierarquia DIKW

- O que é conhecimento?
 - Informações inter-relacionadas: como usar
 - Transmissão complexa.



Hierarquia DIKW

- O que é sabedoria?
 - Conhecimento com entendimento de uso
 - Transmissão muito difícil: prática!



Importância da Informação

- Necessidades das empresas
 - ✓ Saber fazer
 - ✓ Aprimorar o que faz
 - ✓ Conhecer a quem vender
 - ✓ Satisfazer aos clientes.
- Tudo isso exige informações
 - ✓ São essenciais para os negócios!



Importância da Informação

- Informações devem ser protegidas!
 - ✓ Garantir continuidade dos negócios
 - ✓ Maximizar o retorno de investimentos/oportunidades
 - ✓ Minimizar transtornos.
- Informação em constante risco
 - ✓ Em especial porque muitas são “sensíveis”
 - ✓ Proteção dos negócios
 - ✓ Lei Geral de Proteção de Dados



Segurança da Informação

Então a SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, define mecanismos para garantir a proteção das mesmas.



Princípios da Segurança da Informação

A segurança da informação tem vários aspectos importantes, sem dúvida três deles se destacam.

1) CONFIDENCIALIDADE

- Capacidade de um sistema de permitir que alguns usuários acessem determinadas informações ao mesmo tempo em que impede que outros, não autorizados, a vejam.



Confidencialidade

- Atualmente, obter confidencialidade é mais desafiador.
- Computadores estão em todos os lugares e cada um é capaz de executar operações que podem comprometer este princípio.
- A seguir veremos alguns conceitos utilizados para proteger informação sensível:

Confidencialidade

- *Encriptação*
 - ✓ transformação de informação usando um segredo (chave de encriptação), de modo que essa informação transformada possa apenas ser lida usando outro segredo (chave de deciptação);
- *Controle de acesso*
 - ✓ regras e políticas que limitam o acesso a informação confidencial apenas para aquelas pessoas e/ou sistemas com uma “necessidade de saber”.
- *Autenticação*
 - ✓ a determinação da identidade ou do papel de alguém.

Princípios da Segurança da Informação

2) INTEGRIDADE

- A informação deve estar correta, ser verdadeira e não está corrompida.



Integridade

- Existem diversas maneiras pelas quais a integridade dos dados pode ser comprometida em um sistema de computação e em redes, e esses comprometimentos podem ser **benignos** ou **maliciosos**;
- Existem várias ferramentas especialmente projetadas para apoiar a integridade, incluindo as seguintes:

Integridade

- *Cópias de segurança*
 - ✓ o arquivamento periódico de dados;
- *Somas de verificação (checksums)*
 - ✓ a computação de uma função que mapeia o conteúdo de um arquivo para um valor numérico.
- *Códigos de correção de dados*
 - ✓ métodos para armazenar dados de tal maneira que pequenas alterações podem ser facilmente detectadas e automaticamente corrigidas.

Princípios da Segurança da Informação

3) DISPONIBILIDADE

- A informação deve estar disponível para todos que precisarem dela para a realização dos objetivos empresariais ou pessoais.



Disponibilidade

- A qualidade de uma informação é diretamente associada à sua disponibilidade;
- Portanto, assim como para confidencialidade e integridade, pesquisadores em segurança de computadores e projetista de sistemas desenvolveram diversas ferramentas para providenciar disponibilidade, incluindo as seguintes:

Disponibilidade

- *Proteções físicas*
 - ✓ infraestrutura projetada para manter a informação disponível mesmo na presença de desafios físicos;
- *Redundâncias computacionais*
 - ✓ computadores e dispositivos de armazenamento que servem como reserva no caso de falhas;

Segurança da informação



Segurança da Informação

- Além destes três aspectos principais, temos:
 - ✓ AUTENTICAÇÃO – Garantia que o usuário é quem de fato diz ser;
 - ✓ AUTORIZAÇÃO – Processo de concessão de direitos a uma entidade autenticada;
 - ✓ AUDITORIA – Capacidade de detectar fraudes.
 - ✓ NÃO REPÚDIO – Capacidade do sistemas de provar que o usuário executou uma determinada ação;
 - ✓ LEGALIDADE – Estar dentro das leis vigentes;
 - ✓ PRIVACIDADE – Condição do que é pessoal, íntimo, relacionado a vida privada.

Incidente de Segurança

É a ocorrência de um evento que possa causar interrupções nos processos de negócio em consequência da violação de algum dos aspectos listados anteriormente.



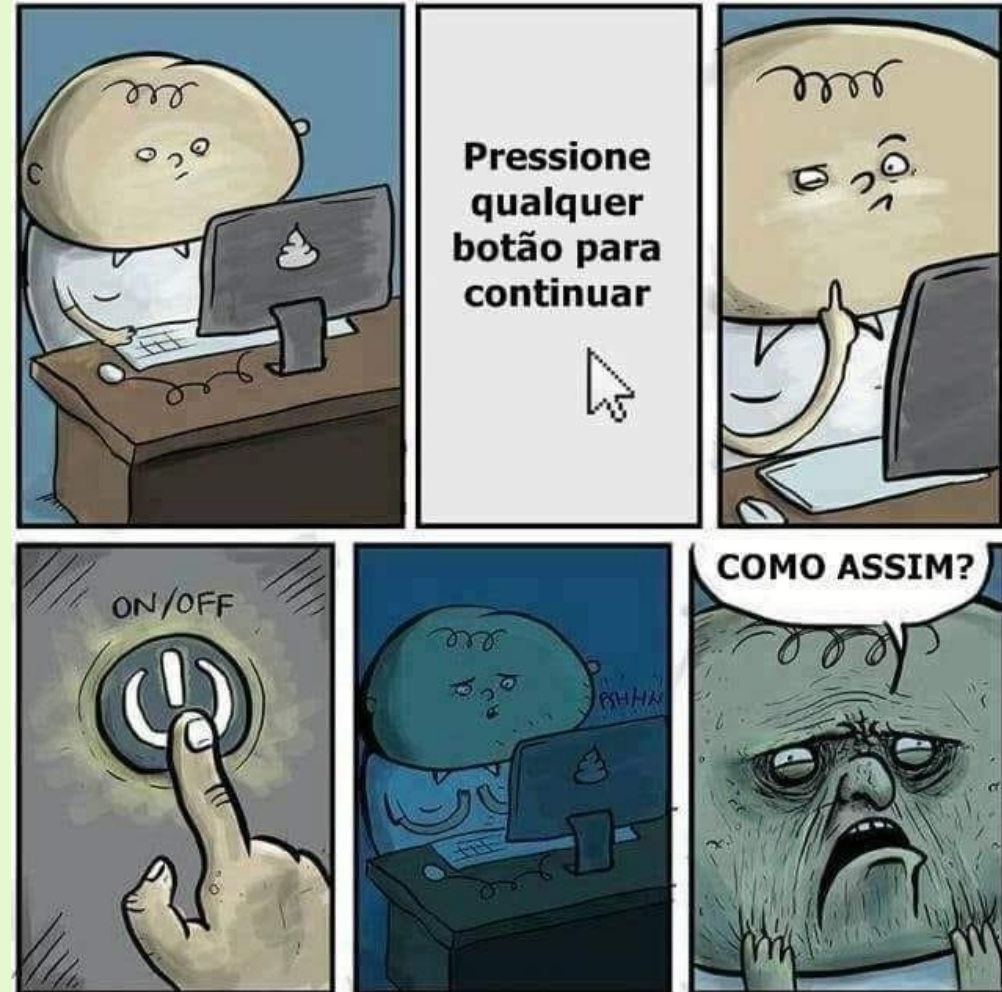
Incidente de Segurança

- Outros fatores, relacionados a natureza, greves, manifestações, etc., também podem gerar um incidente de segurança.
- Pois afetam a disponibilidade e a integridade da informação.



Incidente de Segurança

Outra classe de problemas de segurança ocorre devido à **má operação, operação incorreta** ou **ataque ao sistema**.



Ativo de Informação

A informação é um bem de grande valor para os processos de negócios da organização, mas também devemos considerar a **tecnologia**, o **meio** que a suporta, que a mantém e que permite que ela exista, as **pessoas** que a manipulam e o **ambiente** onde ela está inserida.

Assim podemos descrever que **ativo da informação é composto pela informação e tudo aquilo que a suporta ou se utiliza dela.**

Ativo de Informação

INFORMAÇÃO O PRINCIPAL ATIVO DE UM NEGÓCIO

A gestão de dados tornou-se o ponto crucial para a sobrevivência das instituições, mas poucas mantêm programas de treinamento sobre a mesma.

Ataque

- Um tipo de incidente de segurança caracterizado pela existência de um agente que busca obter algum tipo de retorno, atingindo algum ativo de valor.



Vulnerabilidade

- Os ativos de informação possuem vulnerabilidades que podem ser exploradas por um agente que poderá realizar um ataque,
- Essas vulnerabilidades são o PONTO FRACO, da segurança do ativo.



Ameaça

- É um ataque potencial a um ativo da informação. É um agente externo que, aproveitando das vulnerabilidades, poderá quebrar um ou mais dos três princípios da segurança da informação.



Impacto

- O impacto de incidente de segurança é medido pelas consequências que possa causar aos processos de negócio suportados pelo ativo em questão.
- Os ativos possuem valores diferentes, pois suportam informações com relevância diferentes para o negócio da organização, quanto maior o valor do ativo, maior será o impacto de um incidente.

Impacto

- De acordo com a proporção do impacto algumas empresas podem perder informações sobre patentes, processos industriais e outros.



Controle

- Percebemos o quão vulnerável a informação pode ser, e a quantidade de agentes que estão buscando obter os ativos de um empresa.
- Assim, controle é todo e qualquer mecanismo utilizado para diminuir fraquezas (vulnerabilidades) de um ativo da informação, seja um equipamento, tecnologia, pessoa ou processo.



Novos desafios para Segurança

- Tecnologias sem fio;
- Dispositivos móveis;
- Internet das Coisas;
- Cidades Inteligentes;
- Redes sociais;
- Computação em nuvem;

Tendências da Segurança

- Era de ouro do *hacking*?
- Adoção rápida de novas técnicas e tecnologias, muitas delas não testadas;
- Grande número de vulnerabilidades;
- Informações amplamente disponíveis para o aprendizado.

Tendências da Segurança – Cenário Pessimista

- O expertise dos hackers está aumentando;
- A sofisticação dos ataques e das ferramentas de ataque está aumentando;
- A efetividade das invasões está aumentando;
- O número de invasões está aumentando;
- O número de usuários da Internet está aumentando;
- A complexidade dos protocolos, das aplicações e da rede está aumentando;
- O ciclo de desenvolvimento e testes de software está diminuindo;
- Softwares com vulnerabilidades, algumas repetidas, continuam sendo desenvolvidos.

Tendências da Segurança – Cenário Otimista

- Desenvolvimento de software com preocupação com a segurança;
- Projetos de rede com preocupação com a segurança;
- Segurança fazendo parte de qualquer aspecto da tecnologia, assim como a qualidade faz parte de produtos e processos.

Ou quem sabe?



Referências Bibliográficas

Introdução a Segurança de Computadores – Michael T. GOODRICH, Roberto TAMASSIA. Porto Alegre, RS, Brasil. 2013.

Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos – Emilio T. NAKAMURA, Paulo L. GEUS. São Paulo, SP, Brasil. 2007.